

RELATÓRIO DE GESTÃO 2021–2022

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AMBIENTAIS (PPGCTA)

1. BREVE DESCRITIVO SOBRE O PROGRAMA

A criação do Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Ciências e Tecnologias Ambientais (PPGCTA) foi homologada na 169ª Reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CTC-ES/CAPES) – Parecer CNE/CES 182/2017. O Programa foi reconhecido pela Portaria MEC N. 1.359, de 18/12/2018.

O PPGCTA está vinculado à área de avaliação de Ciências Ambientais da CAPES e constitui-se como um mestrado acadêmico associativo entre a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), com sede em Porto Seguro (BA). O PPGCTA está estruturado em uma única área de concentração – Ciências e Tecnologias Ambientais – e três linhas de pesquisa: Estudos de Sistemas Naturais; Gestão, Política e Manejo Ambiental; e Tecnologias Ambientais.

O Programa foi submetido ao primeiro ciclo avaliativo pela CAPES em 2021, referente ao quadriênio 2017–2020. A comissão de avaliação da área de Ciências Ambientais recomendou manter o conceito 3, decisão ratificada pelo CTC-ES em sua 215ª reunião.

UFSB

Coordenação institucional: Jailson Santos de Novais (Portaria UFSB/Reitoria N. 478/2021)

Substituto eventual: Mário Marques da Silva Jr.

IFBA

Coordenação institucional: Allison Gonçalves Silva (Portaria IFBA/Reitoria N. 3.409/2020)

Vice-coordenação: Allívia Rouse Carregosa Rabbani

2. INDICADORES DO PROGRAMA

Alunos matriculados

Atualmente, o PPGCTA conta com 68 alunos matriculados na Plataforma Sucupira. Porém, destes, 15 já defenderam a dissertação e estão em procedimentos pós-defesa para mudança da situação de matriculado para titulado na Plataforma. Além disso, 02 estudantes estão com defesas de dissertação agendadas para o mês de abril/2023.

Alunos ingressantes

No biênio 2021-2022, houve o ingresso de 47 novos alunos no PPGCTA, sendo 20 em 2021 e 27 em 2022, considerando-se todas as chamadas (Tabela 1). Para o ano de 2023, foram aprovados 23 novos alunos e 22 efetivaram a matrícula. Observa-se que o percentual de ingresso de pessoas autodeclaradas negras (pretas e pardas), quilombolas, indígenas e trans (transexuais, transgêneras e travestis) tem diminuído ao longo do último triênio.

Tabela 1: Alunos ingressantes no PPGCTA entre 2021 e 2023.

<i>Categoria</i>	<i>2021</i>	<i>2022</i>	<i>2023</i>
<i>Ampla concorrência</i>	<i>14* (70%)</i>	<i>20 (74%)</i>	<i>14 (64%)</i>
<i>Pessoas autodeclaradas negras, quilombolas, indígenas e trans (transexuais, transgêneras e travestis)</i>	<i>6* (30%)</i>	<i>7 (26%)</i>	<i>3 (14%)</i>
<i>PcD</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>2* (9%)</i>
<i>Servidores do IFBA ou da UFSB**</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>3 (14%)</i>
TOTAL	20	27	22

**Ao menos uma pessoa é servidora do IFBA ou da UFSB.*

***O número real de servidores é maior, tendo em vista que a pessoa pode ter se inscrito em outra categoria durante o processo seletivo.*

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da Universidade Federal do Sul da Bahia, Plataforma Sucupira/CAPES e resultados de editais de processo seletivo regular do PPGCTA, acessados em Fev/2023.

Alunos concluintes

Até o momento, já houve 72 dissertações de mestrado defendidas e aprovadas no PPGCTA, sendo 15 em 2021 e 15 em 2022. Nos dois primeiros meses de 2023, houve mais 09 defesas no Programa (Tabela 2). Todas as dissertações podem ser consultadas no site do Programa no SIGAA: https://sig.ufsb.edu.br/sigaa/public/programa/defesas.jsf?lc=pt_BR&id=233.

Tabela 2: Alunos concluintes no PPGCTA em 2021 e 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AMBIENTAIS

3

<i>Estudante com dissertação defendida</i>	<i>Orientador(a)</i>
<i>2021</i>	
<i>Anna Raquel Nunes Sanchez</i>	<i>Thyane Viana da Cruz</i>
<i>Diego Santos de Andrade</i>	<i>Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes</i>
<i>Eneias Murilo Cerqueira da Silva</i>	<i>Jailson Santos de Novais</i>
<i>Isabela Cordeiro Guedes</i>	<i>Thyane Viana da Cruz</i>
<i>George Luis Martins de Oliveira</i>	<i>Sebastião Pinheiro Gonçalves de Cerqueira Neto</i>
<i>Jilton de Santana</i>	<i>Roberto Muhajir Rahnemay Rabbani</i>
<i>Joscelia Monteiro Santos de Brito</i>	<i>Allison Gonçalves Silva</i>
<i>Lívia Seymour Galama</i>	<i>Alessandra Buonavoglia Costa Pinto</i>
<i>Marcelo Simões Tessmann</i>	<i>Marcus Luciano Souza de Ferreira Bandeira</i>
<i>Marconi Vieira da Silva</i>	<i>Elfany Reis do Nascimento Lopes</i>
<i>Matheus Bezerra de Oliveira</i>	<i>Alessandra Buonavoglia Costa Pinto</i>
<i>Nilson Marques Silva Junior</i>	<i>Luciano da Silva Lima</i>
<i>Thaise Alves dos Santos</i>	<i>Nadson Ressayé Simões da Silva</i>
<i>Teidiane Santos Cardoso</i>	<i>Marcus Luciano Souza de Ferreira Bandeira</i>
<i>Winnie Aguiar Virgens</i>	<i>Jorge Antonio Silva Costa</i>
<i>2022</i>	
<i>Avezeny Araújo Costa</i>	<i>Fabício Berton Zanchi</i>
<i>Christiane Ferreira de Souza Macena</i>	<i>Jaílson Santos de Novais</i>
<i>Flora Balcão Agnelli</i>	<i>Catarina da Rocha Marcolin</i>
<i>Gabriela Albuquerque Lucio da Silva</i>	<i>Catarina da Rocha Marcolin</i>
<i>Gioncarlos Silva Moreno</i>	<i>Elfany Reis do Nascimento Lopes</i>
<i>Grasyele Matias Pinto</i>	<i>Sebastião Pinheiro Gonçalves de Cerqueira Neto</i>
<i>Isaide Lima Almeida</i>	<i>Jaílson Santos de Novais</i>
<i>Jeane Campos Silva</i>	<i>Fabiana César Félix Hackradt</i>

<i>Joaquim Lemos Ornellas</i>	<i>Elfany Reis do Nascimento Lopes</i>
<i>Leandro Fernandes Antonio Santos</i>	<i>Alessandra Buonavoglia Costa Pinto</i>
<i>Luciana Oliveira Sousa</i>	<i>Alessandra Buonavoglia Costa Pinto</i>
<i>Marilua Áurea Damasceno Barbosa</i>	<i>Leonardo Evangelista Moraes</i>
<i>Melina Passos Santana Ferraz</i>	<i>Jorge Antonio Silva Costa</i>
<i>Michele Cristina Maia</i>	<i>Catarina da Rocha Marcolin</i>
<i>Regiane de Oliveira Almeida</i>	<i>Thyane Viana da Cruz</i>

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da Universidade Federal do Sul da Bahia e Plataforma Sucupira/CAPES, acessados em Fev/2023.

Docentes

O PPGCTA conta atualmente com 24 docentes credenciados, sendo 18 (75%) na condição de permanente e 06 (25%) na condição de colaborador (Tabela 3).

O PPGCTA possui uma Comissão Permanente de Credenciamento Docente que, no momento, trabalha na análise do corpo docente, à luz dos critérios da área de Ciências Ambientais da CAPES, para recomendar ao Colegiado adequações na configuração de docentes credenciados.

Tabela 3: Docentes permanentes e colaboradores credenciados no PPGCTA.

<i>Docentes Permanentes</i>
<i>Allison Gonçalves Silva</i>
<i>Allívia Rouse Carregosa Rabbani</i>
<i>Asher Kiperstok First</i>
<i>Catarina da Rocha Marcolin</i>
<i>Elfany Reis do Nascimento Lopes</i>
<i>Fabício Berton Zanchi</i>
<i>Felipe Micali Nuvoloni</i>
<i>Jailson Santos de Novais</i>
<i>Joao Batista Lopes da Silva</i>
<i>Leonardo Evangelista Moraes</i>

<i>Marcus Luciano Souza de Ferreira Bandeira</i>
<i>Mario Marques Da Silva Junior</i>
<i>Nadson Ressayé Simões da Silva</i>
<i>Roberto Muhajir Rahnemay Rabbani</i>
<i>Sebastião Pinheiro Gonçalves de Cerqueira Neto</i>
<i>Silvio Tarou Sasaki</i>
<i>Thiago Mafra Batista</i>
<i>Vanner Boere Souza</i>
<i>Docentes Colaboradores</i>
<i>Alessandra Buonavoglia Costa Pinto</i>
<i>Jorge Antonio Silva Costa</i>
<i>Luciano da Silva Lima</i>
<i>Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes</i>
<i>Orlando Ernesto Jorquera Cortes</i>
<i>Thyane Viana da Cruz</i>

Fonte: Plataforma Sucupira/CAPES, acessada em Fev/2023.

Pós-Docs

Entre 2021 e 2023, 09 pós-doutorandos atuaram no PPGCTA (Tabela 4). Atualmente, o Programa conta com 03 pós-doutorandos. Além disso, há previsão de mais uma bolsa ser implementada até o final de 2023, fruto de projeto aprovado pelo PPGCTA no Edital CAPES N. 16/2022, vinculado ao Programa de Desenvolvimento da Pós-graduação – Pós-Doutorado Estratégico.

Tabela 4: Pós-doutorandos no PPGCTA entre 2021 e 2023.

<i>Pós-Doc</i>	<i>Supervisor</i>	<i>2021</i>	<i>2022</i>	<i>2023</i>
<i>CAROLINA WEBER KFFURI</i>	<i>Jailson Novais</i>	<i>x</i>	<i>x</i>	<i>x</i>
<i>JESSYCA LUANA SILVA TEIXEIRA</i>	<i>Carlos Hackradt</i>	<i>x</i>	<i>x</i>	
<i>JULIANA BELTRAMIN DE BIASI</i>	<i>Fabiana Hackradt</i>	<i>x</i>	<i>x</i>	
<i>LANA RESENDE DE ALMEIDA</i>	<i>Catarina Marcolin</i>		<i>x</i>	<i>x</i>

LINDA MAGDALENA KRISTINA EGGERTSEN	Carlos Hackradt	x		
MARCELO SOETH	Carlos Hackradt	x		
RAFAEL RODRIGUES FERRARI	Thiago Mafra		x	x
RAMON HERNANDEZ ANDREU	Carlos Hackradt	x	x	
RICARDO MARQUES DIAS	Fabiana Hackradt	x	x	

Fonte: Plataforma Sucupira/CAPEs, acessada em Abr/2023 e dados internos do PPGCTA.

Recursos orçamentários disponibilizados vs. executados

A Tabela 5 demonstra os recursos financeiros que foram destinados especificamente ao PPGCTA nos anos de 2021 e 2022, que totalizaram uma média de R\$ 42.602,45 por ano. Esse montante não inclui valores destinados especificamente à tradução/editoração de publicações científicas, disponibilizados via editais institucionais gerais e não exclusivos ao Programa (ex.: Editais PROPPG/UFSB N. 08/2021 e N. 07/2022).

Tabela 5: Origem dos recursos disponibilizados especificamente ao PPGCTA em 2021 e 2022, valores disponibilizados e valores executados.

Origem	Recurso disponibilizado (R\$)		Recurso executado (R\$)	
	2021	2022	2021	2022
PRPGI/IFBA*	31.000,00		30.337,30	
PROPPG/UFSB**	13.368,14	12.360,75	12.380,56	12.303,15
PROAP/CAPEs***	14.238,00	14.238,00	14.072,00	14.238,00
TOTAL****	43.106,14	42.098,75	41.621,21	41.709,80

*Valores executados em rubrica de tradução de artigos científicos, FTIR (placa e instalação), manutenção de equipamento e participação em evento internacional. Edital PRPGI/IFBA N. 19/2020.

**Valores executados em rubricas de diárias, material de consumo e serviços de terceiros (tradução de artigos científicos). Editais PROPPG/UFSB N. 02/2021 (com complementação posterior) e N. 03/2022.

***Valores executados em rubricas de auxílios financeiros a estudante e a pesquisador.

****Considerando-se os valores via IFBA divididos igualmente entre os anos.

Fonte: Dados internos do PPGCTA.

Atualmente, o PPGCTA conta com 08 cotas de bolsas do Programa de Demanda Social (DS) da CAPEs, implementadas diretamente pela Coordenação, via Sistema de Controle de Bolsas e Auxílios (SCBA), a partir da lista de estudantes selecionados em Chamada anual que o Programa lança para selecionar bolsistas. Além disso, tem recebido bolsas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), via cotas institucionais das pró-reitorias de pós-graduação do IFBA e da UFSB.

Tabela 6: Bolsas FAPESB implementadas nos últimos anos no PPGCTA.

<i>IES de Origem da Cota de Bolsa FAPESB</i>	<i>N</i>	
	<i>2021</i>	<i>2022</i>
IFBA	-	2
UFSB	2	1
TOTAL	2	3

Fonte: Dados internos do PPGCTA.

Em 2021, o PPGCTA também recebeu uma estudante estrangeira, por meio do Programa Bolsas Brasil PAEC OEA-GCUB, que é resultado da cooperação entre o Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB) e a Organização dos Estados Americanos (OEA). A bolsa de estudos é custeada pela UFSB, por meio da Assessoria de Relações Internacionais (ARI). Antes disso, o PPGCTA já havia recebido outra estudante estrangeira pelo mesmo Programa de Bolsas, em 2018. No ano de 2022, houve nova seleção de estudantes, porém, a candidata aprovada não completou os trâmites necessários à matrícula no PPGCTA e à implementação da bolsa.

Servidores capacitados

Desde 2017, 12 servidores de ambas as instituições associadas concluíram o Mestrado no PPGCTA e hoje são egressos do Programa.

Também há egressos e estudantes ativos que são servidores em outros órgãos municipais, estaduais e federais, além de empresas privadas, como: prefeituras municipais de Eunápolis, Porto Seguro e Teixeira de Freitas; docentes das redes municipal e estadual de ensino; Ministério da Justiça e Segurança Pública do Estado; IBAMA; ICMBio, bem como ASPEX (Associação de Produtores de Eucalipto do Extremo Sul da Bahia), Veracel, Cambuí Supermercados e SENAC.

Evasão e Retenção

Nos últimos dois anos, 07 estudantes tiveram a matrícula cancelada no Programa, sendo 02 em 2021 e 05, em 2022. Os motivos do cancelamento incluem, por exemplo, desistência para ocupar vaga em outro Programa e descumprimento de obrigações do Regimento Interno, como extrapolar prazos para rematrícula semestral, exame de qualificação etc. No início de 2023, uma estudante foi desligada do Programa, a pedido, e outros dois estudantes estão prestes a serem desligados devido a abandono. Uma estudante encontra-se com matrícula trancada, a pedido.

Perfil produtivo do PPGCTA

Como dito, o PPGCTA organiza-se atualmente a partir da área de concentração Ciências e Tecnologias Ambientais, que reúne 3 linhas de pesquisa: (1) Estudos de Sistemas Naturais (ESN), (2) Gestão, Política e Manejo Ambiental (GPMA), e (3) Tecnologias Ambientais (TA). A partir de análise da comissão permanente de credenciamento docente, verifica-se na Figura 1 a quantidade de publicações por linhas de pesquisa; na Figura 2, o perfil da categoria de quem publica; na Figura 3, a quantidade de artigos publicados desde 2018 e, na Figura 4, uma análise do biênio 2021/2022 frente a produção nos estratos qualificados, A1 até A4.

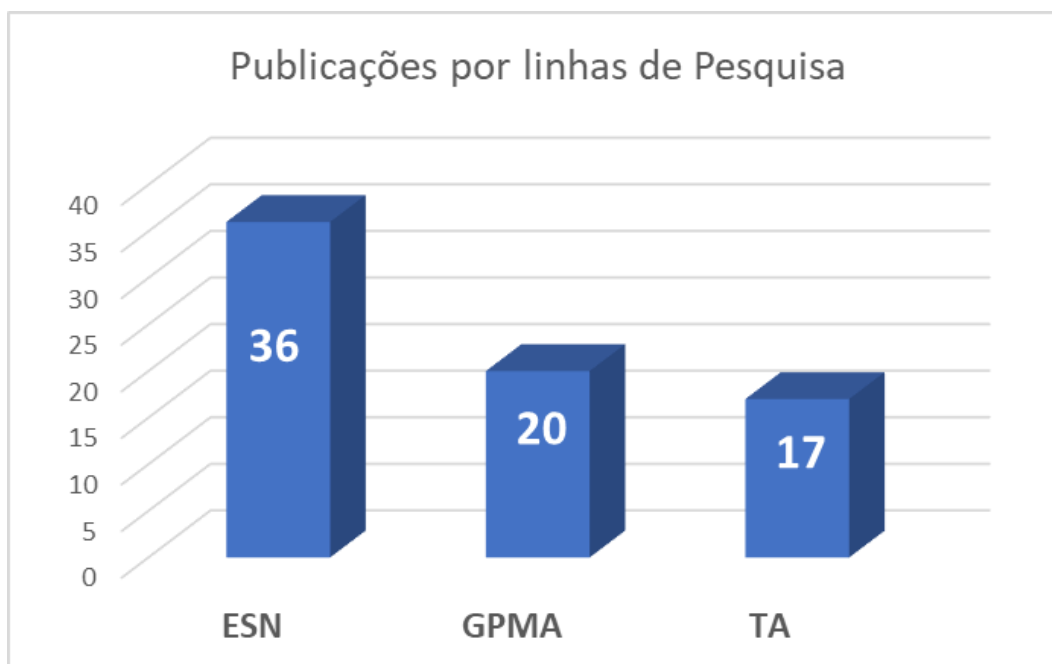


Figura 1. Produção acadêmica (artigos Qualis A) no PPGCTA, por linha de pesquisa

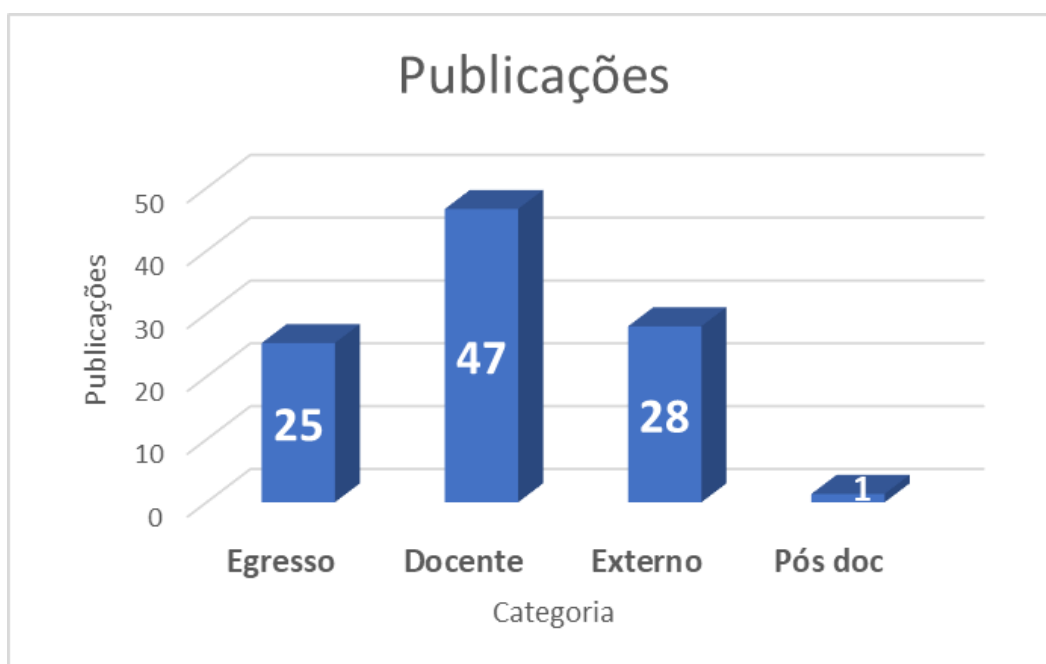


Figura 2. Perfil da categoria de quem publica.

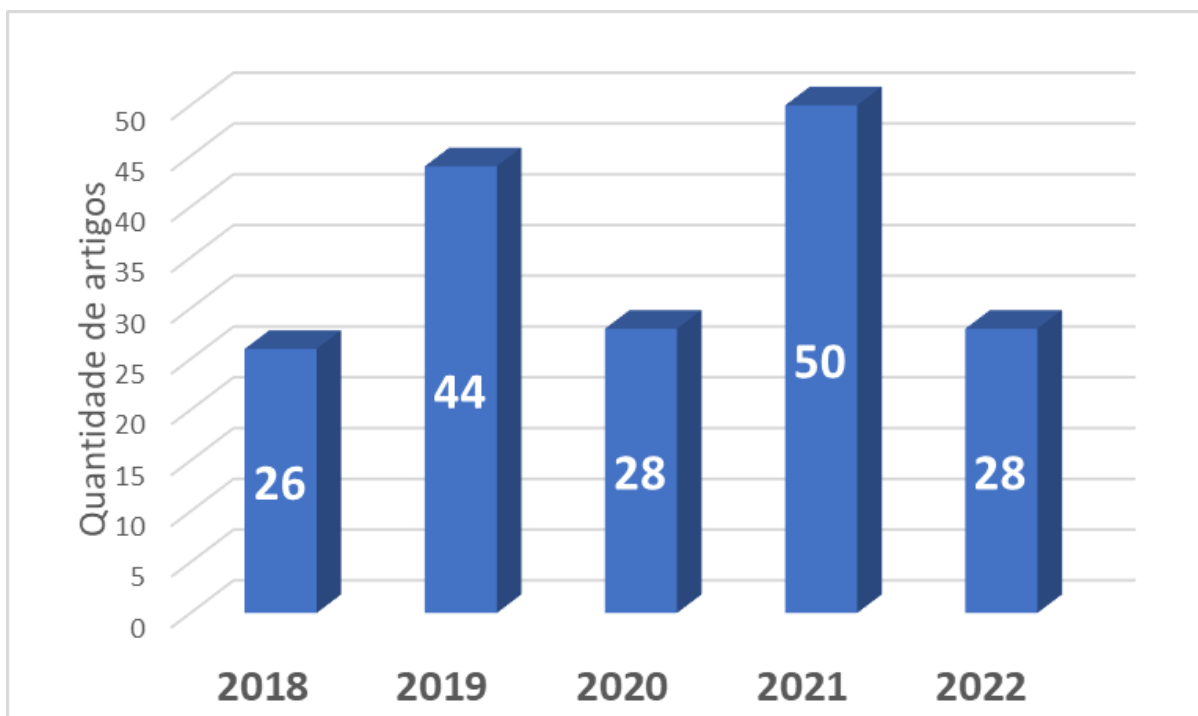


Figura 3. Quantidade de artigos publicados, desde 2018.

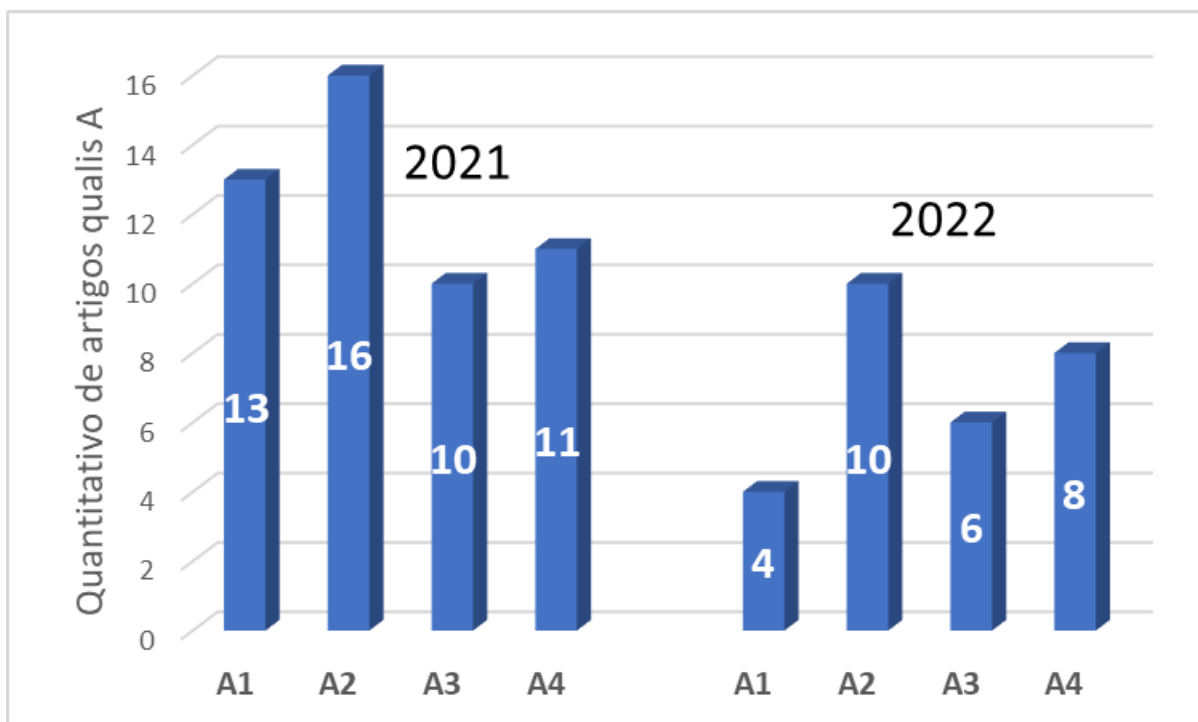


Figura 4. Análise do biênio 2021/2022 frente a produção nos estratos qualificados, A1 até A4.

3. METAS ESTABELECIDAS NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2021-2024

A elaboração do Planejamento Estratégico (PE) (2021-2024) do PPGCTA foi concluída apenas em 2022, portanto, um ano após o início do quadriênio avaliativo. No entanto, como pontos positivos do processo, destacam-se a **missão**, a **visão** e os **valores** do Programa, definidos no documento.

O PE lista 36 objetivos estratégicos (OE) que devem ser perseguidos ao longo do quadriênio em andamento, com respectivos indicadores e metas. Os OE distribuem-se nas dimensões da ficha de avaliação utilizada pela CAPES: Programa (23 OE), Formação (08 OE) e Impacto na Sociedade (05 OE).

O Relatório de Avaliação Quadrienal 2021 da área de Ciências Ambientais considera que:

No quesito Programa é importante que a avaliação facilite a demonstração das características singulares da proposta, suas inovações, a originalidade, a conexão com território e campos de conhecimento, ao invés de uma padronização de explicações acerca da articulação, aderência e atualização de áreas de concentração, linhas de pesquisa/atuação das propostas que já foram aprovadas preteritamente e que são óbvias para os atores envolvidos. (CAPES, 2021, p. 66).

Uma das principais dificuldades para o cumprimento dos OE tem sido o não acompanhamento dos mesmos por uma comissão específica focada em implementação e controle do PE. Outras dificuldades incluem: a disponibilidade de docentes, discentes e técnicos para comporem comissões de apoio ao trabalho do Colegiado e das Coordenações; a ausência de uma secretaria acadêmica e executiva própria para o Programa, incluindo o levantamento frequente de dados para alimentar o relatório a ser inserido na Plataforma Sucupira (Coleta CAPES); a ausência de políticas institucionais efetivas para orientar estrategicamente o trabalho das Coordenações dos PPGs - por exemplo, não se observou uma iniciativa sequer, seja no IFBA ou na UFSB, voltada à formação coletiva das Coordenações sobre o preenchimento do Coleta CAPES, a elaboração e o acompanhamento dos planejamentos estratégicos etc.; o valor ainda limitado de aporte financeiro destinado ao Programa pelas instituições associadas, em termos de bolsas de estudos, recursos para pesquisas, infraestrutura laboratorial etc.

4. PERSPECTIVAS PARA O BIÊNIO 2023-2024 (DESAFIOS E AÇÕES)

Melhoria nos indicadores

No relatório da avaliação quadrienal CAPES 2017-2020, a comissão da área Com base na avaliação dos dados contidos nos relatórios do quadriênio, a comissão de avaliação pontou que:

[...] identifica que o programa tem se esforçado em consolidar a sua estrutura, formação e ampliar seus impactos. No entanto, alguns pontos merecem atenção, especialmente no item 2 que se refere à formação. Destacamos a necessidade de planejar ações para fortalecer seguintes pontos:

-Deixar mais claro os prazos para cada uma das metas do planejamento estratégico.

-Melhorar a proporção anual de discentes autores em periódicos qualificados.

-Inclusão no relatório de dados sobre atuação profissional atual dos egressos no mercado de trabalho

-Melhorar a produção total em periódicos (Qualis A ou B) e a produção qualificada no estrato superior, a produção de livros e a participação de docentes permanentes com projetos aprovados, financiados e com discentes envolvidos. [...]

(Ficha de Avaliação Quadrienal 2021, publicada em 02/09/2022.)

Um avanço do PPGCTA nos dois últimos anos foi a publicação do Planejamento Estratégico 2021–2024, fruto de um esforço capitaneado pelas Coordenações institucionais e por um Grupo de Trabalho que envolveu docentes e discente do Programa. Contudo, a efetiva implementação e atuação de uma Comissão de Autoavaliação que contribua, também, com o acompanhamento do Planejamento Estratégico é fundamental. Ainda há baixa adesão de parte do corpo docente e discente para participar de comissões no Programa, o que acaba sobrecarregando as poucas pessoas que se disponibilizam para contribuir nas diversas atividades necessárias na pós-graduação. Assim, o acompanhamento e o empenho na execução do planejamento estratégico, por todas as pessoas envolvidas no Programa, é crucial para o crescimento do mesmo.

A melhoria nos indicadores do PPGCTA junto à CAPES perpassa, também, pela produção científica qualificada, especialmente de docentes com egressos, como:

- Artigos nos estratos A do Qualis (especialmente A1 e A2), evitando-se ao máximo as revistas e editoras com práticas editoriais consideradas predatórias;
- Livros e capítulos de livros em editoras reconhecidas e que possam ser avaliados nos estratos superiores do Qualis Livros (especialmente L1 e L2), atentando-se às recomendações da área de Ciências Ambientais e do documento elaborado pelo Grupo de Trabalho/CAPES sobre o tema (2019);
- Produtos técnicos e tecnológicos (PTTs) que também possam ser qualificados (especialmente nos estratos T1 e T2), dentre aqueles 10 tipos que são avaliados pela área de Ciências Ambientais da CAPES e que levem em consideração as especificidades do documento elaborado pelo Grupo de Trabalho/CAPES sobre o tema (2019). Os PTTs avaliados pela área são:
 - 1. Carta, mapa ou similar,
 - 2. Curso de Formação Profissional,
 - 3. Empresa ou Organização Social Inovadora,
 - 4. Manual/Protocolo,
 - 5. Material Didático,

- 6. Patente depositada, concedida ou licenciada,
- 7. Produto Bibliográfico Técnico/tecnológico,
- 8. Processo/Tecnologia e Produto/Material não Patenteável,
- 9. Software/Aplicativo e
- 10. Tecnologia Social.

O Relatório de Avaliação Quadrienal 2021 da área de Ciências Ambientais pontua que é preciso:

Direcionar o foco para a qualidade da produção intelectual de discentes e docentes, como um indicador significativo tanto para avaliar a produção como a formação, considerando a avaliação do veículo no qual a produção foi publicada e/ou o número de citações recebidas pela produção especificamente. (CAPES, 2021, p. 66.)

Desse modo, consideramos ser fundamental, em termos de produção, que o Programa e as Instituições associadas, UFSB e IFBA, continuem estimulando docentes e discentes/egressos a socializarem os resultados das suas pesquisas em veículos nacionais e internacionais compartilhados pelos pares.

Projetos

O Programa tem como meta atualizar toda a lista de projetos que estão listados na Plataforma Sucupira, priorizando aqueles que têm aporte financeiro e efetivamente dialogam com o escopo das linhas de pesquisa. Assim, está trabalhando para propor que cada discente possa cadastrar 02 projetos-chave junto ao Programa, aos quais seus orientandos e respectivas dissertações devem estar vinculados. Um primeiro esforço já foi concluído, a partir da entrega dos dados referentes ao Coleta Capes - Ano 2021, e continuará para a entrega dos dados consolidados no Ano Base 2022.

É preciso haver estímulo contínuo ao desenvolvimento de projetos mais integradores entre o corpo docente e as linhas de pesquisa do Programa, com foco em questões de pesquisa com crescentes graus de complexidade, que favoreçam o diálogo entre as dinâmicas socioambientais locais e externas, e, ainda, que cada vez mais contemplem temas prioritários e concepções dispostas nos documentos da área de Ciências Ambientais da CAPES. Sobre isso, o Relatório da Avaliação Quadrienal 2021 assinala que:

A reorganização da ciência em função de fenômenos grandes, complexos e interdisciplinares, constituídos pelos problemas ambientais e pelo desafio de uma sociedade sustentável é extremamente importante. O maior envolvimento de diferentes atores e setores da sociedade no desenvolvimento da pesquisa, bem como a coprodução inter disciplinar e inter áreas científicas, constituem novas formas de produzir e aplicar conhecimento frente aos grandes problemas da atualidade, com maior impacto, necessitando serem fortalecidas na Área. (CAPES, 2021, p. 66-67.)

Assim, é preciso levar essas observações em consideração quando da proposição de projetos de pesquisa, extensão e inovação no âmbito do PPGCTA, especialmente aqueles projetos que podem ser classificados como estruturantes em cada linha de pesquisa.

Convênios e parcerias

O Programa busca incentivar o corpo docente a estabelecer parcerias com outras instituições, do Brasil ou do exterior, com vistas à internacionalização. Nesse processo, consideramos fundamental a interlocução com as assessorias de relações nacionais e internacionais do IFBA e da UFSB. O PPGCTA tem se mostrado interessado em todas as manifestações recebidas por meio das instituições associadas que possam resultar em parcerias e cooperações de pesquisa.

Creemos que outras iniciativas podem ser potencializadas com vistas à internacionalização do Programa, em parceria com as assessorias de relações internacionais do IFBA e da UFSB, como editais/chamadas institucionais com foco no público estrangeiro e que reúnam os PPGs de cada instituição. Isso, por exemplo, otimizará custos e esforços desde a preparação da chamada em outros idiomas, até o processo de divulgação da mesma e seleção de candidatos.

Perfil

A fim de que o PPGCTA cumpra plenamente com seus objetivos, visão, missão e valores, também é preciso ampliar o acesso à formação pós-graduada. Isso inclui a necessidade de maior divulgação sobre as ações do Programa, bem como dos seus processos seletivos, e também a promoção da diversidade e da equidade na composição do corpo docente. O ingresso de estudantes por meio de ações afirmativas, por exemplo, ainda é baixo. A população negra, indígena, quilombola, trans da região precisa estar (mais) presente no PPGCTA e nas Ciências Ambientais. O mesmo se pode dizer sobre a presença de mulheres credenciadas no corpo docente (atualmente, apenas 16,6%), que precisa ser estimulada e fomentada.

5. PALAVRAS FINAIS

As coordenações institucionais do PPGCTA têm se esforçado para manter e aprimorar os passos dados pelas coordenações anteriores, as quais "desbravaram" o caminho para que o Programa fosse criado, implementado e, hoje, esteja em processo de consolidação, certamente com o intuito de galgar mais um degrau durante o ciclo avaliativo da CAPES. Os desafios são grandes e os instrumentos para superá-los ainda são, em parte, lentos. Mas, estamos confiantes de que o Programa está no caminho certo e, contando com a contribuição fundamental de discentes, docentes e servidores técnico-administrativos, do IFBA e da UFSB, produzirá cada vez mais resultados de sucesso.

Relatório aprovado e homologado pelo Colegiado do PPGCTA no dia 14/04/2023.